

PLANO DE AÇÃO 2021

Instituto Social para o Desenvolvimento de Potencialidades

CNPJ: 16.972.609/0001-62

Rua 16, nº 130 – Jereissati I

CEP 61900-230 – Maracanaú - Ceará

E-mail: idepsocial@gmail.com

Telefone: (85) 3015 3641

Conselho Diretor – 2018-2021

Diretor-presidente

Lenilson Sousa da Silva

Diretor financeiro

Carlos Alexsander Lima Ferreira

Diretora de programas

Nillia Sousa da Silva

Conselho Fiscal – 2018-2021

Kleber da Silva Pereira

Nadja Cristina Azevedo da Silva

Nataniele Leandro de Oliveira

Gerência Executiva – 2018-2021

Gerente acadêmica

Edna Moraes de Lima

Gerente administrativa

Karoline Santiago Celestino

Gerente de articulação institucional

Lenilson Sousa da Silva

Sócios e Sócias

Adriana Santos da Silva Cordeiro
Carlos Alexsander Lima Ferreira
Edna Moraes de Lima
Francisco Alves de Assis Neto
Francisco Rafael Mesquita Jerônimo
Josiane Maria Sousa de Almeida
Kleber da Silva Pereira
Lenilson Sousa da Silva
Lucas Casemiro de Sousa
Manuel Fábio Mendes Pereira
Maria Leonete Nobre
Maria Lucineide A. Pacheco
Maria Lucinete Almeida Pacheco
Martha Cileda Santos Teixeira
Nadja Cristina Azevedo da Silva
Nataniele Leandro de Oliveira
Nillia Sousa da Silva
Raphael Azevedo de Almeida
Réges Daniel da Silva Barroso
Robério Azevedo de Almeida
Silvio Rodrigo Alves Ferreira
Thiago César Martins do Nascimento

Equipe de Trabalho

Ana Virgínia de Oliveira Ramos – Educação – Prestação de Serviços

Antônia Rocibele da Silva Bernardo – Supervisão – Celetista

Carlos Alexsander Lima Ferreira – Gestão, Coordenação e Comunicação
Institucional – Prestação de Serviços

Edna Morais de Lima – Gestão, Pedagogia e Educação – Voluntariado

Jenifer Yana Oliveira de França – Educação – Horista

José Flávio Rocha Gonçalves – Educação – Horista

Karoline Santiago Celestino – Coordenação e Administração – Celetista

Lenilson Sousa da Silva – Gestão e Articulação Institucional – Celetista

Maria das Graças dos Santos Teles – Educação – Horista

Maria Lourdinete de Aquino Rocha – Prestação de Serviços

Martha Cileda Santos Teixeira – Educação – Prestação de Serviços

Natanael Nathan Pereira da Silva – Educação – Horista

Nillia Sousa da Silva – Gestão e Comunicação Institucional – Voluntariado

Pedro Henrique Meneses da Silva – Contabilidade – Prestação de Serviços

Vanessa Medeiros da Silva Pires – Educação – Horista

Wagner Barbosa dos Santos – Prestação de Serviços e Voluntariado

Walber Florêncio de Almeida – Educação – Prestação de Serviços

1. O Instituto

O Instituto Social para o Desenvolvimento de Potencialidades é uma organização da sociedade civil – OSC, independente e sem fins lucrativos, fundada em 2012 a partir da idealização de um instituto que trabalhasse com a crença no potencial criativo e inovador das pessoas, dando ênfase às temáticas relacionadas ao mundo do trabalho e aos Direitos Humanos.

Proporciona às/aos participantes de suas atividades espaços de discussão, visando a partilha de experiências e o encontro com novas possibilidades e realidades. Além disso, foca na (des)construção dos saberes, para que cada sujeito se perceba corresponsável por si mesmo e pel@s outr@s (sociedade e demais seres vivos).

Por acreditar que a educação é um processo que envolve reflexão, ação e escuta pedagógica centralizada na vida, o IDEP Social desenvolve vivências, através de programas e projetos, que buscam a promoção de uma sociedade democrática e socialmente justa.

Atua junto às populações nas quais incidem diversos marcadores sociais, como raça, gênero, classe, território, religiosidade e deficiência, priorizando as juventudes.

Sua missão é contribuir para a construção de uma sociedade democrática, popular e socialmente justa, a partir do desenvolvimento das potencialidades humanas.

Sua visão é ser uma instituição referência na promoção e garantia dos Direitos Humanos no estado do Ceará e na região Nordeste, respaldada por uma construção coletiva, autônoma, territorializada e independente.

Seus valores são: bem-estar social, compromisso público, cuidado, coexistência, inserção produtiva, equidade, dignidade humana, resiliência, independência política e transparência.

2. Sustentabilidade institucional

2.1. Projetos institucionais

A principal forma de sustentabilidade financeira do Instituto Social para o Desenvolvimento de Potencialidades se dá por meio de dois projetos institucionais: **Núcleo de Inserção e Cidadania e Aprendiz Com.Potência**. Por meio deles, o IDEP Social atua em prol da garantia do direito ao trabalho e à renda, servindo como ponte entre o jovem estagiário ou aprendiz e a empresa parceira.

2.1.1. Núcleo de Inserção e Cidadania



Desde a fundação do IDEP Social, o **Núcleo de Inserção e Cidadania** desponta como principal projeto do Instituto. A coordenação atua na sede administrativa, localizada na rua 16, nº 130 - Jereissati I - Maracanaú - CE. O NIC contempla as **seguintes tarefas**: triagem das pessoas candidatas; análise de currículos; entrevista individual; administração dos instrumentos jurídicos (termo de compromisso, termo de rescisão, termo de concessão de recesso remunerado e aditivo); avaliação de desempenho bimestral; acompanhamento nas instituições de ensino; orientação jurídica; seguro de vida (Cobertura 24 horas).

Em 2021, nossa meta é inserir produtivamente **140 estagiários e estagiárias**.

2.1.2. Aprendiz Com.Potência

APRENDIZ COM.POTÊNCIA

O projeto **Aprendiz Com.Potência** possui os seguintes objetivos:

- Desenvolver habilidades que possibilitem a execução de tarefas específicas das rotinas administrativas;
- Ampliar o universo cultural, político e crítico das educandas e educandos;
- Promover a inclusão digital;
- Desenvolver a capacidade de comunicação e organização;
- Despertar a postura de agentes de transformação social (pessoal, familiar e comunitária);
- Contribuir na elaboração de um projeto de vida, ferramenta que dá norte à vida pessoal, acadêmica e profissional;
- Encaminhar jovens para o mercado de trabalho.

Durante o ano de 2021, o projeto pretende permanecer com **50 aprendizes** constantes, somando os integrantes das turmas dos cursos de Assistente Administrativo, Auxiliar de Logística, Serviços no Comércio e Alimentador de Linha de Produção.

Desses, pretendemos realizar **20 efetivações**.

2.2. Articulação em Fóruns e Redes

O projeto tem como objetivo manter uma relação de colaboração mútua com diversas organizações da sociedade civil – OSCs do estado do Ceará, da região Nordeste e do Brasil, priorizando as redes de proteção à família, de juventudes, de defesa dos direitos da criança e do adolescente, de Assistência Social, de Saúde (com foco na prevenção às ISTs/HIV/Aids), de mulheres, de igualdade racial e de políticas sobre drogas.

A seguir, apresentaremos os **diferentes espaços** em que pretendemos atuar no ano de 2021, incluindo **parcerias estratégicas**:

- Causas do Bem (Instituto Sinergia Social);
- Comissão de Articulação da Mobilização Intersetorial pela Prevenção às ISTs e Hepatites Virais de Maracanaú;
- Conselho Municipal da Cidade – ConCidade de Maracanaú;
- Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS de Maracanaú;
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA de Maracanaú;
- Fórum Cearense da Aprendizagem Profissional;
- Geração Crescer (Instituto Crescer);
- Rede Douglas Raab (Maleta Juventudes).

2.3. Comunicação Institucional

O projeto tem como intuito proporcionar visibilidade ao IDEP Social, por meio da comunicação institucional, e, dessa forma, estreitar o relacionamento com seus públicos de interesse a fim de captar recursos para os seus projetos.

Portanto, será necessária a constituição de uma equipe para elaborar, executar e analisar um projeto específico de comunicação institucional. Além disso, esta será responsável pela unificação da identidade institucional e por sua divulgação.

2.4. Projetos colaborativos

2.4.1. 30 Anos do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA: Protagonismo e Reafirmação de Direitos (Segunda Edição)



Em 2020, a primeira edição do projeto **30 Anos do ECA**, executado em contexto pandêmico, foi eficaz em sua realização. Em 2021, a segunda edição será iniciada com reformulações metodológicas, com o intuito de sanar

problemáticas identificadas na experiência anterior. O projeto objetiva reduzir a incidência da violação de direitos de crianças e adolescentes, fomentando o empoderamento coletivo para o exercício da cidadania, a segurança de convívio e a mudança dos padrões culturais que historicamente legitimaram e/ou naturalizaram contextos de expropriação de direitos em nossa sociedade.

Seus objetivos específicos são:

- A) Difundir os direitos fundamentais preconizados pelo ECA, ampliando, fortalecendo e qualificando o conhecimento dos atores da rede de proteção e do público atendido;
- B) Promover ações socioeducativas e culturais que ampliem e potencializem as habilidades de crianças e adolescentes atendidos nas Unidades de Acolhimento, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades, fortalecendo, ainda, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;
- C) Estimular a participação democrática e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade na qual estão inseridos;
- D) Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, dialogando com suas formas de uso do tempo e de brinquedos e brincadeiras;
- E) Assegurar espaços de convívio familiar e comunitário e o intercâmbio de saberes;
- F) Instrumentalizar a gestão e demais profissionais das Unidades de Acolhimento a respeito da importância da desconstrução de estigmas, bem como sobre a necessidade de fundar novos olhares em relação aos sujeitos a quem o projeto se destina.

2.4.2. É Mais Negócio – BNB



O projeto **É Mais Negócio** se apresenta como mecanismo de formação, de articulação multissetorial e de mediação e inserção social e produtiva para o desenvolvimento autônomo e diferenciado de adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade e risco social e que fazem consumo problemático de psicoativos. E, ainda, como instrumento de intervenção nos determinantes sociais, que os inserem na condição de sujeitos expropriados de seus direitos fundamentais.

O projeto se propõe a atender **40 adolescentes e jovens** que estão cumprindo medidas socioeducativas e/ou estão em situação de rua, metodologicamente, através de Círculos Potencializadores. Os CPs comportam em si os objetivos de: capacitar, organizar e inserir produtivamente e promover acesso às políticas públicas.

Para alcançar o objetivo proposto, definimos como **objetivos específicos**:

- Promover a formação humana e propedêutica para o desenvolvimento cognitivo, metacognitivo e social dos participantes;
- Desenvolver competências diferenciadas para o Projeto de Vida Profissional;
- Desenvolver autonomia para o autocuidado;
- Promover inserção social e produtiva;
- Realizar atividades esportivas, de lazer e entretenimento;
- Referenciar para materialização da cidadania e dos direitos;
- Promover a emancipação e a autonomia socioeconômica.

